

## Trabalhos Científicos

**Título:** Ectopia Renal Cruzada Com Fusão À Direita: Relato De Caso Em Recém Nascido Em Uma Unidade De Terapia Intensiva Na Região Norte Do Estado Do Rio Grande Do Sul

**Autores:** KAMYLLA MACHADO BRIZOLLA (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PASSO FUNDO), GIOVANA BELKE (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PASSO FUNDO), FRANCIELI PARIZOTTO (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PASSO FUNDO)

**Resumo:** A ectopia renal cruzada é uma malformação congênita rara, em que ambos os rins estão presentes unilateralmente, com a inserção do ureter do rim cruzado na bexiga do lado contralateral (2,6). Ademais, a ectopia renal com fusão representa a minoria dos casos, sendo pouco descrita na literatura (3). Gestação gemelar, dicoriônica e diamniótica, mãe 27 anos, primigesta, com idade gestacional final de 28 semanas e 6 dias, realizado parto cesárea devido Hipertensão Arterial Gestacional com Pré Eclampsia severa associada, em tratamento com metildopa 200mg/dia. Apresentava ainda transtorno de ansiedade e depressão, em acompanhamento com psiquiatra e em uso de lamotrigina e escitalopram. Realizou pré-natal adequado, com morfológico do 1º e 2º trimestres sem alterações, ecocardiograma fetal normal e sorologias não reagentes. RN Gemelar 1, A.B.M.W. do sexo masculino, nascido com 960g, com escore de Apgar de 6/9. Apresentou no decorrer da internação Doença de Membrana Hialina, Sepsis Neonatal, realizando tratamento com diversos esquemas de antibióticos, além de dificuldade de ganho de peso, com hipoproteinemia associada. Ao exame físico do nascimento apresentava artéria umbilical única. Realizado exame de imagem, após estabilização clínica, para investigação de trato genitourinário, evidenciando presença de ectopia renal cruzada fundida à direita. Discussão A Artéria Umbilical Única embora não cause repercussão ao feto está sendo cada vez mais associada a doenças genéticas, sendo indicado aconselhamento genético, ecocardiograma, e avaliação ultrassonográfica abdominal e de aparelho genitourinário (7). Aproximadamente 10% de todos os recém-nascidos apresentam malformações do sistema urinário. Destes, cerca de 3% a 4% manifestam anormalidades nos rins e ureteres, sendo as anomalias de forma e posição dos rins as mais frequentes (1). A ectopia renal cruzada é uma entidade clinicamente silenciosa, sendo seu diagnóstico na maior parte dos casos um achado incidental (2,,6). Entretanto, algumas vezes correlaciona-se com complicações renais, como infecção urinária de repetição e nefrolitíase, podendo ainda ser associada com uma alta incidência de obstrução da junção ureteropélvica, refluxo vesicoureteral, displasia renal multicística e neoplasias renais (3). Há uma predominância 2:1 para o sexo masculino, sendo mais comum o rim esquerdo atravessar a linha média e ficar do lado direito (1). A ultrassonografia das vias urinárias é uma boa ferramenta para estabelecer o diagnóstico, no entanto, imagens adicionais com uretrocistografia miccional e cintilografia com DMSA podem ser necessárias em alguns casos (5). Conclusão Embora a maioria das pessoas permaneça assintomática, o reconhecimento precoce da ectopia renal cruzada viabiliza o acompanhamento e a avaliação pós-natal, bem como a detecção das consequências em longo prazo dos pacientes com esse diagnóstico (5).